



Rede dos CATL

Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia



**TRIÉNIO** | 2019-2020-2021



Maia, Lomba da Maia, Ribeira Funda, Porto Formoso, São Brás, Fenais da Ajuda

# PROJETO EDUCATIVO

“A educação para a Cidadania e as Expressões no CATL”



*Maia, 2 de janeiro de 2019*



## Nota de Apresentação da valência

O projeto Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – Centro Multiatividades, possui protocolo de cooperação com o ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores e parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, com representação de “A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento”, e surge da necessidade de fomentar em cada criança e jovem um leque de oportunidades e condições de formação pessoal e social. Recorrendo às potencialidades da Intervenção Educativa, pretende-se desenvolver um trabalho de formação, animação e mediação, de forma a promover e valorizar o Património, a Cultura e o Ambiente, contribuindo para a integração e reforço da identidade sócio – cultural local.

O trabalho a ser desenvolvido no Centro MultiAtividades pretende dirigir-se, num primeiro momento, para alunos/as que frequentam o ensino pré-escolar, 1º Ciclo e 2º Ciclo do Ensino Básico (3 – 12 anos). Paralelamente o CATL promove o projeto “Jovem Colaborador”, com jovens finalistas do CATL e com idade superior a 12 anos.

O Centro Multiatividades – CATL possui a sua intervenção educativa em seis polos de desenvolvimento – pólo da Maia, Lomba da Maia e Ribeira Funda, do Concelho da Ribeira Grande, com parceria com o ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores. Em 2015 surgiu três novos pólos – Porto Formoso, São Brás, fenais da Ajuda, com parceria com “ A Ponte Norte – cooperativa de ensino e desenvolvimento”, apoiado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. O público-alvo principal são as crianças e jovens (3 anos aos 12 anos/ 1ºe 2º ciclo). Em 2016, deu-se a abertura de uma nova sala no pólo do Porto Formoso como resposta à lista de espera que havia no pólo em questão.

O espaço CATL visa o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens onde há espaço para o lazer e bem-estar individual e coletivo. As atividades serão enquadradas num processo lúdico-pedagógico. Neste



processo serão envolvidos, para além das crianças e jovens, o pessoal Técnico, Ajudantes de Educação, a família e a comunidade em geral.

O Projeto Educativo será o documento que apoiará a operacionalização dos objetivos traçados anualmente. Para o triénio 2019/ 2020/ 2021 a temática do projeto será “A educação para a Cidadania e as Expressões no CATL”, onde se procurará dar ênfase ao ato de brincar com as Expressões Artísticas e a educação para a Cidadania, com recurso ao lúdico e às tradições. O Projeto Educativo do CATL é um instrumento fundamental na organização e gestão das aprendizagens das crianças e jovens e a sua elaboração e desenvolvimento proporcionam condições e ocasiões de aprendizagens e desenvolvimento das suas capacidades.

## **Caracterização do Meio**

O Centro Multiatividades, valência CATL., desenvolve o seu trabalho pedagógico, em seis polos – Maia, Lomba da Maia, Ribeira Funda, Porto Formoso, São Brás, Fenais da Ajuda, do Concelho da Ribeira Grande, visando uma intervenção na ZORG.

Esta zona oriental do concelho encontra-se em constante crescimento quer ao nível demográfico quer económico, abrangendo atualmente uma população de cerca de 6500 pessoas. Trata-se de um meio rural, cuja atividade predominante é a agricultura e o pequeno comércio. Contudo, o contexto da Ribeira Funda, pertencente a um dos polos de desenvolvimento, é uma zona carenciada socialmente, uma vez que há famílias com baixos rendimentos (em parte incluídas no RSI), muito numerosas e com baixa taxa de escolarização.

De acordo com o desenvolvimento da zona o CATL – Centro MultiAtividades visa proporcionar condições de segurança e lúdico-pedagógicas às crianças/ jovens durante o horário de trabalho dos pais e após o horário letivo, assumindo um carácter extremamente relevante no desenvolvimento e educação das crianças e jovens que o frequentarem, dando também uma maior segurança aos pais dos utilizadores do espaço.



A zona de intervenção do CATL encontra-se em notório crescimento e desenvolvimento, por isso torna-se necessário possibilitar, às crianças e aos jovens um conjunto mínimo de atividades que lhes proporcione a capacidade para a permanente construção e reconstrução de percursos qualificantes e, desta forma, contrariar possíveis efeitos de exclusão, tendo sempre presente a valorização das identidades e culturas tradicionais.



**Figura 1:** Representação da costa norte do concelho da Ribeira Grande.



## ÍNDICE

<b>Apresentação do projeto “A educação para a cidadania e as expressões no CATL”</b>	<b><u>5</u></b>
<b>Objetivos da valência</b>	<b><u>7</u></b>
<b>Caracterização da missão social e educativa</b>	<b><u>8</u></b>
<b>Objetivos do envolvimento com a comunidade</b>	<b><u>9</u></b>
<b>Competências a desenvolver com o grupo de crianças e jovens</b>	<b><u>9</u></b>
<b>Atitudes a desenvolver</b>	<b><u>12</u></b>
<b>Plano anual de atividades</b>	<b><u>13</u></b>
<b>Estratégias de operacionalização de atividades</b>	<b><u>16</u></b>
<b>Necessidades/ recursos</b>	<b><u>17</u></b>
<b>Envolvimento com a família</b>	<b><u>20</u></b>
<b>Avaliação do projeto</b>	<b><u>21</u></b>
<b>Considerações finais</b>	<b><u>23</u></b>



## Apresentação do projeto| triénio – 2019/2020/2021

A designação do projeto “**A educação para a cidadania e as expressões no CATL**” surge da necessidade de proporcionar às crianças uma forma mais lúdica de aprender, através das Expressões Artísticas, incluindo a Expressão Musical, a Expressão Dramática, a Expressão Plástica e a Expressão Físico-Motora, e também da educação para a Cidadania, uma vez que Educar para a cidadania tem um sentido mais amplo, devendo contribuir para a formação dos indivíduos ao nível do aprender-aprender, do aprender-fazer e, sobretudo, do aprender a ser/estar, no qual a criança desenvolve-se de forma integral, aprendendo a ser nas múltiplas dimensões (cognitiva, social, afetiva...).

É através das Expressões Artísticas que a criança desenvolve-se, segundo Ferraz (2017) “a nível pessoal, social e cultural. O contacto da criança com a arte facilita o acesso à aprendizagem de outras áreas do conhecimento humano, sendo necessário que esta exprima as suas sensações corporais, sentimentos, desejos, ideias, curiosidades, experiências e todo um conjunto de fatores emotivos que transporta em si” (p. 18). É necessário cada vez mais tanto as instituições educativas, como o CATL promoverem valores importantes, como a autonomia, o respeito, a solidariedade, a responsabilidade e a cooperação. Através das expressões, o CATL poderá transmitir esses valores de uma forma lúdica e pedagógica, em que as crianças de uma forma integrada estão a aprender estes mesmos valores tão importantes para a vida de cada criança.

O novo projeto procurará compreender a necessidade de introduzir desde cedo, uma dimensão ética e de axiologia educacional na preparação das crianças como cidadãos, por forma a estimular o seu desenvolvimento pessoal e social tendo como referência particular a formação moral através da educação nos domínios artístico, cultural e desportivo no CATL, não esquecendo da utilização constante das TIC (tecnologias de informação e comunicação).

Como complemento às atividades relacionadas com o domínio artístico a que nos propomos e de modo a operacionalizar o nosso projeto, prevê-se um maior envolvimento com a comunidade e as demais entidades, por exemplo, centros de dia, centro de atividades ocupacionais, entre outros. Também se poderá trazer ao CATL familiares das nossas crianças, promovendo assim um maior envolvimento parental e/ou familiar. Esta prática permite a partilha de brincadeiras da sua época e ensinar às nossas crianças a importância do aproveitamento de diferentes recursos e brinquedos.



Desta forma, temos o intuito de “mobilizar intencionalmente estratégias que permitam à criança distinguir o presente do passado” (OCEPE, Silva, Marques, Mata, & Rosa, 2016, p. 92), como também “a compreender as semelhanças e as diferenças entre o que acontece no seu tempo e nos tempos de vida dos pais, dos avós e outros mais distantes” (OCEPE, Silva, Marques, Mata, & Rosa, 2016, p. 92).

Na sociedade atual é fundamental uma educação para a cidadania, pois cada vez mais a sociedade “denegrir” de uma forma constante. Assim, as crianças são elementos ativos na sociedade. Como tal, é necessário cada vez mais estas compreenderem a valorização do nosso património e da natureza. As atividades e jogos de construção, como, por exemplo, a reciclagem, são atividades que, para Condessa e Fialho (2010) “possibilitam desenvolver na criança a destreza manual, a partir do saber-fazer, assim como a capacidade de criar e imaginar a partir da reutilização e transformação dos recursos disponíveis” (p. 164).

Desta forma, e tal como tem acontecido nos anos anteriores, o CATL tentará, através do seu plano anual de atividades, proporcionar às crianças um leque de atividades bastante enriquecedoras para o seu desenvolvimento pessoal e social, rico em valores e tradições, com especial destaque para o papel do brincar na construção da vida e história de cada criança. O ênfase dado ao envolvimento quer com entidades locais, quer com pais e/ou outros parentes, visa envolver as crianças, familiares e comunidades neste processo de “**pedagogia para todos**” e esta preocupação advém porque “quanto mais uma sociedade se torna obsessivamente ocupada, mais dificuldades de adaptação ela provoca, exigindo mais e mais das crianças, afetando seriamente a sua possibilidade de serem felizes enquanto crianças, em nome da procura da sua felicidade futura quando adultos, como se ser criança não fosse já ser uma pessoa de pleno direito, mas apenas uma etapa de preparação para a vida adulta (...)” (Araújo, 2009, p. 39).

Ao longo desta conceção tentar-se-á dar continuidade à construção da “ponte” entre pólos e freguesias tão díspares. Apesar das diferenças físicas, de valores e costumes pretendemos que a Rede dos CATL consiga, através, do seu projeto educativo, criar mobilidade das crianças e da sua cultura entre cada local e com base no brincar estabeleçam laços de partilha e de animação.

*“Eu brinco e aprendo. Aprendo e brinco. E sem saber,  
aprendo tanto quanto brinco” (autor desconhecido)*



## Objetivos da valência CATL

(enquadrados nos objetivos do projeto “A educação para a cidadania e as expressões no CATL”)

O espaço CATL ambiciona implementar os seguintes objetivos:

- a) Promover um conjunto de competências pessoais e sociais em cada criança/jovem, com base nas diversas atividades pedagógicas desenvolvidas;
- b) Promover o processo educativo integrado da Cidadania e das Expressões Artísticas;
- b) Possibilitar um relacionamento interpessoal positivo entre todos os agentes educativos;
- c) Desenvolver, em cada criança/ jovem, uma atitude mais comunicativa, cooperativa, dinâmica e crítica;
- d) Estabelecer uma fonte de ligação com o contexto social, familiar e escolar, de cada criança/ jovem;
- e) Promover todo um espaço de segurança e confiança propicie à aprendizagem;
- f) Facultar/ facilitar o acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- g) Desenvolver ações que estimulem o interesse pelo conhecimento e pelos valores e cultura locais;
- h) Educar para a Cidadania, promovendo a participação efetiva da população (CATL) na vida da Comunidade, potenciando, assim, o desenvolvimento local;
- i) Discutir e promover um sentido alargado de educação/ animação nas suas várias vertentes: ecológica, ambiental, económica, social e cultural;
- j) Contribuir para a preservação do património natural e cultural;
- l) Produzir materiais educativos de informação e de difusão de conhecimentos ligados à educação ambiental, cívica, sexual, familiar, social e a outros temas;
- M) Promover a integração de grupos/ indivíduos socialmente desfavorecidos;
- N) Estabelecer uma “nova ponte” entre os vários pólos CATL, com base na promoção das atividades inerentes ao plano de atividades da valência.

Os principais objetivos do projeto “Jovem Colaborador”, desenvolvido pela valência CATL e com apoio da Misericórdia da Maia são:

1. Manter contato personalizado com os/as educandos/as;
2. Contribuir para uma melhor formação sócio-pessoal;
3. Evitar a exclusão social, promovendo percursos qualificantes;





4. Acompanhar o desenvolvimento escolar, familiar e educativo dos Jovens Colaboradores;
5. Proporcionar momentos de lazer e bem-estar, no seio das atividades lúdico-pedagógicas;
6. Desenvolver a auto-estima, com base na promoção das atividades e momentos de convivência, em cada jovem;
7. Desenvolver estratégias potenciadores de promoção de autonomia.

## Caracterização da Missão Social e Educativa

### Missão do CATL

Visam a ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer.

### Entende-se por lazer:

O Conjunto de experiências/vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade e com potencial pedagógico.

(in CRAI – Missão, 2012, Enquadramento, Estratégias de Desenvolvimento)

### Missão Social

Possibilitar às crianças e jovens um conjunto de atividades proporcionadoras da capacidade permanente de construção e reconstrução de percursos qualificantes, contrariando, assim, efeitos de exclusão e contribuindo para a integração e reforço da identidade sócio – cultural local.

### Missão Educativa

Fomentar em cada Educando/a um leque maior de oportunidades e condições de formação educativa, com base num trabalho de formação, animação e mediação, de forma a promover e valorizar o Património, a Cultura e o Ambiente.



## **Objetivos gerais do Envolvimento com a Comunidade:**

- Maior divulgação do CATL – Centro Multiatividades na Zona Oriental do concelho da Ribeira Grande (ZORG);
- Envolver pais, crianças e comunidade nas diversas atividades promovidas pelo Centro Multiatividades;
- Participar e/ ou dar a conhecer as festas tradicionais da freguesia;
- Conhecer os Museus e outros espaços culturais da comunidade;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, sempre que se justifique;
- Realizar atividades e passeios com o envolvimento de crianças e jovens;
- Dinamizar os usos e costumes do património histórico - cultural da Freguesia e da ZORG e relacionar os utensílios tradicionais com as funções que estão associadas;
- Fomentar as relações sociais entre instituição e comunidade;
- Participar com empenho nas tarefas do grupo e nas atividades desenvolvidas dentro e fora da valência;
- Promover ações de formação/ sensibilização aos encarregados de educação, no sentido de dota-los de novas competências pessoais e sociais;
- Desenvolver a curiosidade natural e o seu desejo de exploração do meio, através de uma participação ativa;
- Possibilitar um intercâmbio entre localidades/ comunidades diferentes da costa norte do concelho da Ribeira Grande.

## **Competências a desenvolver no grupo de crianças/ jovens**

### ***Competências transversais (crianças e jovens)***

- Tratamento de informação;
- Comunicação;
- Estratégias cognitivas;
- Relacionamento interpessoal e de grupo;
- Métodos de trabalho e estudo;



## **Competências gerais**

- Aquisição de capacidades de escuta, análise, compreensão, reflexão, questionamento, debate, discussão, resolução de problemas, crítica e decisão ponderada;
- Aquisição de capacidades de intervenção, formas de ação, cooperação, inter-ajuda e participação nas mais diferentes situações e contextos sociais;
- Criação de consciência social e cívica (de que não podemos viver estranhos às decisões políticas, sociais, ambientais ou outras, independentemente do sítio onde ocorram).

## **Competências específicas**

- Compreender e reter todas as informações importantes relativas ao seu crescimento;
- Escutar e reter produções do património literário oral (lengalengas, adivinhas, trava-línguas, quadras, contos);
- Reconhecer estruturas sintácticas com o grau de complexidade compatível com o nível de desenvolvimento linguístico atingido na fase etária em questão;
- Controlar a voz, ao nível da articulação, da velocidade e elocução e da curva melódica, comunicando oralmente, com progressiva autonomia e clareza;
- Desempenhar de uma forma cooperativa o papel de locutor (ao narrar situações vividas e imaginadas e ao descrever cenas e objectos observados);
- Dominar as técnicas básicas na utilização das TIC`S;
- Escrever com correção ortográfica as palavras da língua mãe: o português;
- Utilizar a escrita como substituto do oral para transmissão de recados;
- Compreender o significado de haver noite e dia e estações do ano;
- Praticar hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras básicas de segurança;
- Conhecer-se, valorizar a sua identidade e raízes (através das relações temporais entre presente passado e futuro próximo, membros da sua família);
- Identificar e conhecer lugares da região onde vive;



- Desenvolver a capacidade de participar em jogos, realizando habilidades básicas, cooperando com os companheiros, cumprindo regras básicas e objetivos do jogo;
- Desenvolver a capacidade de combinar habilidades motoras em situação de exploração da movimentação em grupo, seguindo a evolução em rodas, linhas espirais, zigue- zague, estrela e quadrado, entre outros ;
- Utilizar o corpo, a voz e instrumentos musicais, em jogos de exploração;
- Utilizar movimento, dança e a percussão corporal de uma forma harmoniosa e criativa de acordo com a música;
- Desenvolver a capacidade de aprender a escutar, relacionar e organizar sons;
- Adquirir conceitos que enriquecem a linguagem e pensamento musical;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a voz reproduzindo melodias com e sem texto, rimas e lengalengas;
- Desenvolver a capacidade de utilizar o corpo, a voz e o espaço de forma global e integrado em jogo, desenvolvendo as suas possibilidades expressivas;
- Desenvolver a capacidade de participar em atividades lúdicas, enriquecendo a capacidade de se expressar e comunicar;
- Desenvolver a capacidade de improvisar, criando histórias individuais e de grupo, através da manipulação de objetos;
- Desenvolver a capacidade de explorar, modelar tirando partido da resistência e plasticidade dos materiais;
- Desenvolver a capacidade de fazer construções utilizando materiais e objetos;
- Desenvolver a capacidade de realizar experiências com diversos materiais;
- Desenvolver a capacidade de fazer jogos de simetria;
- Desenvolver a capacidade de explorar técnicas diversas, criando livremente desenhos;
- Desenvolver a capacidade de explorar diferentes materiais criando composições;
- Desenvolver a capacidade de explorar técnicas diversas de estampagem e impressão em composições;



- Desenvolver a capacidade de fazer composições com fim comunicativo usando a imagem e a palavra;
- Desenvolver a sua autonomia na resolução de situações problemáticas;
- Promover a capacidade de resolver problemas;
- Desenvolver a sua auto-estima;
- Desenvolver a capacidade de escutar e respeitar opiniões diversas;  
Estimular a capacidade de diálogo em grupo.

### **Atitudes a desenvolver no grupo de crianças/ jovens**

- Desenvolver a autonomia e responsabilidade;
- Promover as suas capacidades de decisão e de comunicação;
- Relacionar diferentes pontos de vista assertivamente;
- Participar na discussão de problemas identificando o seu papel e o sentido das suas ideias;
- Desenvolver um espírito de inter-ajuda e união entre todos os agentes.



## Plano Anual de Atividades

A equipa de trabalho, em parceria com o Coordenador responsável, elaboram um plano anual de atividades, com o respetivo orçamento, estando sujeito à apreciação final do próprio Coordenador do Centro Multiatividades, o qual submete à Mesa Administrativa para aprovação.





Ao longo do ano elabora-se um plano de atividades mensal, organizado pela equipa de Trabalho presente no CATL. O plano referido é organizado à luz de semanas temáticas, bem como dos dias festivos. O mesmo tem como prazo limite de planificação quinze dias de antecedência, proposto por uma equipa nomeada pelo Coordenador.

Tais atividades e temáticas têm como grande objetivo contribuir, de modo enriquecedor, para o desenvolvimento social e pessoal de cada agente de educação, com base em várias atividades de lazer.





No relatório virá as seguintes informações: objetivos e descrição da atividade, número de participantes, apreciação global, viabilidade da atividade, análise do inquérito aplicado (avaliação qualitativa acerca do grau de satisfação das crianças e jovens). Paralelamente, cada responsável de sala preencherá uma grelha de execução as atividades desenvolvidas, justificando as suas opções e alternativas de ação.

Com o tempo de serviço a valência tem promovido atividades que se tornaram um marco/ referencial para a instituição, bem como para a comunidade em geral, conforme o quadro n.º 1.

**Quadro n.º 1: Plano Anual de Atividades**

<b>Descrição das Atividades e objetivos Gerais</b>	<b>Meses</b>
<p><b>Espetáculo de Carnaval - encontros entre os polos do CATL e familiares</b></p> <p>Para assinalar o mês da verdadeira palhaçada e brincadeira a Rede dos CATL organizará um espetáculo de carnaval com todos os pólos CATL. Pretende -se que este evento seja rotativo, passando pelas diferentes freguesias, de forma a proporcionar momentos de convívio, alegria e animação para as crianças e seus familiares. O dia escolhido será a 2ªfeira de carnaval. Para potenciar o evento far-se-á anualmente uma parceria com a Junta de Freguesia local, a fim de apoiar na logística do evento.</p>	janeiro/ fevereiro 
<p><b>Romaria Infanto-Juvenil da ZORG</b></p> <p>A romaria infanto-juvenil procura sensibilizar as crianças e jovens para a importância das tradições e identidade sócio-local, estabelecer um intercâmbio intergeracional entre irmãos, consciencializar o grupo para o valor da oração e da união, enriquecer a formação espiritual de cada agente educativo, cultivando a fé e esperança e desenvolver competências no seio da educação para a cidadania e para os valores. Anualmente a romaria infanto-juvenil modifica o seu trajeto, no sentido de envolver as comunidades locais da ZORG.</p>	Março/ abril 
<p><b>Programa “Férias Felizes com crianças e jovens”</b></p> <p>Em cada ano pretende-se criar um programa de férias que vá ao encontro dos interesses das nossas crianças, assim sendo far-se-á uma saída para o exterior com todo o grupo de educandos, durante 2 a 3 dias, a locais diferentes e desconhecidos para muitos, em cada época de férias (páscoa e verão). O CATL irá adotar um programa de acantonamento ou acampamento para tornar prático o referido projeto.</p> <p>Ainda intercalado no mesmo programa “Férias Felizes com crianças e jovens” far-se-á a ida para as piscinas e outras visitas de estudo, a fim de os educandos poderem disfrutar de bons momentos de lazer e bem-estar. Os principais objetivos serão conhecer novos locais turísticos da nossa ilha, promover competências pessoais e sociais estabelecer convívio e lazer entre o grupo.</p>	Meses de férias abril, julho, agosto 
<p><b>Dia da Criança – Feira do negócio</b></p> <p>Para assinalar o dia 1 de junho a Rede dos CATL irá promover o Dia da Criança através da organização de uma feira ao ar livre, onde cada criança pode ser livre e usufruir de atividades de caráter lúdico. Durante a tarde irá haver pula-pulas, ateliers e aulas de desporto. O grupo fará também um lanche partilhado entre todos. Para a participação nos ateliers e jogo a criança terá de fazer um crédito pessoal e tentar gerir eficazmente o seu valor.</p>	1 de junho 



<p><b>Viagem “À descoberta da ilha do Sol”</b></p> <p>Durante o primeiro fim-de-semana de setembro o CATL pretende realizar uma viagem à ilha de Santa Maria, levando a fim o projeto “À descoberta da ilha do Sol”. Os grandes objetivos do projeto é conhecer uma das ilhas mais belas dos Açores, valorizar o património local e estabelecer laços de convívio e de partilha com os educandos. Para concretizar a atividade a valência fará eventos/ atividades para angariação de fundos, bem como a contribuição dos pais envolvidos no projeto</p>	<p>agosto</p> 
<p><b>Festa Final de verão, com churrasco para as crianças</b></p> <p>De forma a encerrar o verão pretende-se fazer um churrasco coletivo com as crianças dos pólos. O final de tarde será encerrado com um espetáculo de despedida do grupo de finalistas CATL, com a entrega de um diploma final.</p>	<p>setembro</p> 
<p><b>Festival Infantil do Folclore</b></p> <p>Em cada ano o CATL participará do festival do folclore onde se dará ênfase à cultura e tradicionalismo. Cada pólo representará um baile. Para levar a cabo este projeto colaboraremos com o projeto Educa.Norte, CMRG e ranchos folclóricos de cada zona.</p>	<p>agosto</p> 
<p><b>Festa de Natal (com as crianças e pais da família CATL)</b></p> <p>A Festa de Natal será organizada nos dias que antecedem o nascimento do menino Jesus, preparando o grupo de crianças e jovens para o feliz acontecimento. No encontro haverá partilha de lembranças e um espetáculo de dança e teatro alusivo à data. Assim sendo solicita-se apoio para o sistema de som e lembranças simbólicas a oferecer a cada criança. Os principais objetivos serão: Reviver o verdadeiro espírito de natal; promover a partilha e a proximidade com o próximo e estabelecer laços de amizade entre o grupo.</p>	<p>dezembro</p> 





## Estratégias de Operacionalização de Atividades

Com intuito de se alcançar os objetivos propostos a equipa do CATL recorre a algumas estratégias de operacionalização, tais como:

- Realizar reuniões mensais e semanais em equipa, a fim de se preparar todo o material e gerir todo o pessoal envolvido;
- Promover atividades temáticas realizadas semanalmente;
- Promover projetos educativos: “Jovem Colaborador”; “À descoberta da ilha do Sol”; entre outros.
- Passeios/ visitas de estudo, enquadradas nas semanas temáticas;
- Facultar o acesso às novas TIC’s;
- Dialogar e conversar em pequeno e grande grupo;
- Proporcionar diariamente apoio escolar (sendo um processo facultativo de cada criança e/ou encarregado de educação);
- Contatos com a família e/ ou outras entidades;
- Convidar os Pais e Encarregados de Educação e comunidade a envolver-se em algumas atividades do Centro Multiatividades;
- Promover ações de formação no âmbito da educação infantil e de adultos;
- Solicitar aos pais o fornecimento de materiais recicláveis para a realização de determinadas atividades (material de reciclagem);
- Registrar todas as atividades programadas, com a elaboração do respetivo relatório;
- Utilizar a televisão, os vídeos, os slides e as fotografias e outros, na promoção das diversas atividades;
- Realizar exposições sobre os temas e atividades desenvolvidas;
- Privilegiar o encontro com as artes: dança, canto e teatro;
- Promover eventos sócio-culturais para a família CATL e comunidade geral;
- Promover programas de animação no âmbito das festas locais e sociais;
- Realizar intercâmbios entre os vários pólos CATL.

O plano de atividades poderá sofrer algumas alterações tendo em conta a disponibilidade dos locais a visitar, do meio de transporte ou outros que nem sempre são previsíveis (sempre que não se realizar uma atividade realizar-se-á



o relatório, a fim de melhor justificar o sucedido).

Em tempo de férias (ou interrupções letivas) a Rede dos CATL abre entre as 8h e as 9h, mediante as solicitações dos Encarregados de Educação. Durante o período da manhã as crianças/ jovens desenvolverão atividades de lazer, incorporadas nas semanas temáticas. De seguida segue-se o almoço. No período de tarde os educandos que estiveram presentes durante a manhã regressam ao trabalho pedagógico que estavam a desenvolver e realizarão outras as atividades lúdico-pedagógicas. Pelas 15h30 inicia-se a hora do lanche. O transporte tem início às 17 horas, encerrando o Centro às 18h00.

Em relação ao polo da Ribeira Funda, Lomba da Maia o CATL funciona a meio tempo, daí que em tempo letivo abre das 14h às 18h. Os pólos de São Brás, Porto Formoso e Fenais da Ajuda abrem das 15h às 19h, em tempo letivo.

O polo da Maia, em tempo letivo, abre às 9h00. No período de manhã a equipa organiza todo o material necessário ao desenvolvimento das atividades planificadas, preparando o material para os diferentes pólos do CATL. Por volta das 13h30 os jovens do 2º ciclo do ensino básico iniciam a sua entrada no CATL. Pelas 15 horas, as ajudantes realizam o acompanhamento das crianças e jovens desde a saída da Escola até à entrada no CATL. Se necessário realizar-se-á o acompanhamento com o transporte. Às 17h30 inicia-se o transporte das crianças / jovens deslocados, encerrando o Centro às 18h15.

## **Necessidades / Recursos**

Após a elaboração dos objetivos e da planificação das atividades, neste Projecto Educativo, torna-se necessário enunciar os recursos que o Centro Multiactividades (CM) pretende requalificar e que poderão ajudar na operacionalização das tarefas, bem como referir as necessidades ou problemas que poderão dificultar este trabalho, definindo soluções e outros recursos que a comunidade oferece e que poderão ser uma contribuição, na concretização dos objetivos propostos, conforme o quadro n.º 2.

**Quadro n.º 2: Recursos humanos do CATL**

<b>Categoria</b>	<b>N.º de membros</b>	<b>Formação</b>
Coordenador Técnico-Pedagógico	1	Pós-graduação em Educação e Formação e Lic. Ciências da Educação
Professora	1	Ensino de Português/ Inglês
Educadora de Infância/ Professora 1º ciclo	1	Lic. Educação básica e Mestrado em Educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo
Técnica Superior	1	Lic. Comunicação Social e Cultura
Ajudantes de Educação	7	Curso profissional de técnico auxiliar de infância
Animadoras Sócio-Culturais	3	Curso profissional de animação sócio-cultural
Escriturária	1	Ensino de história e filosofia
Auxiliares de Serviços Gerais	4	Escolaridade obrigatória

***Recursos Didáticos***

- Mesas; Cadeiras; Livros de aprendizagem; Jogos didáticos; Computador; Impressora; Televisão; DVD, play-station.

***Recursos Materiais necessários***

Todos os materiais necessários serão requisitados aos serviços administrativos periodicamente conforme a sua necessidade.

***Recursos Financeiros***

Para além do financiamento institucional, ocorre as comparticipações familiares (mensalmente).

Uma forma de se obter mais receitas será na elaboração de diversos materiais (por exemplo: postais, caixas, agendas, cadernetas...). Aquando da realização de grandes eventos: Festa de Finalistas (Setembro) e Festa do



Natal, o CATL organiza um cabaz com a venda dos respetivos bilhetes. Tais receitas são utilizadas em materiais em falta no CATL. As receitas eventuais (rifas, cabazes, agendas, outros...) serão registadas nos serviços administrativos, com o respetivo recibo.

### ***Recursos Institucionais***

- Polo da Maia – sede no antigo hospital da maia
- Polo da Lomba da Maia – sede da EB1 / JI Profº Amâncio da Câmara Leite
- Polo da Ribeira Funda – sede na antiga escola primária da localidade.
- Polo do Porto Formoso – sede da EB1 / JI Dr. Laudalino Moniz
- Polo de São Brás – sede da EB1/ JI de São Brás
- Pólo dos Fenais da Ajuda – Sede da EB1/ JI dos Fenais da Ajuda

### ▪ **Transporte:**

Se solicitado por escrito pelos pais ou encarregados de educação a necessidade de transporte, este poderá efetuar-se desde que seja aprovado pela Mesa Administrativa e desde que haja disponibilidade por parte da valência. Atualmente no polo da maia há apoio de transporte à localidade da Lombinha e Calços. No polo da Ribeira Funda realiza-se apoio à localidade da Criação velha e nova e no pólo da Lomba/ São Brás e Porto Formoso faz-se transporte das crianças que necessitam de apoio.

### ***Recursos do Meio (Comunidade)***

Será importante dinamizar o envolvimento entre a instituição e todos os tipos de serviços e instituições locais, no sentido de contribuir para uma melhor resposta educativa.

Indo de encontro com a planificação de atividades tentar-se-á sempre que possível participar ativamente em festividades locais, promovendo, assim, uma relação mais direta e positiva com aqueles que a constituem.

Desta forma, iremos rentabilizar os recursos do meio, através das parcerias com as instituições locais. Tal como refere o quadro n.º 3.

**Quadro n.º 3: Serviços e instituições parceiras do CATL**

<b>Pólos</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Serviços/ instituições parceiras</b>
Porto Formoso	Porto Formoso	Junta de Freguesia Casa do Povo Rancho Folclórico de N <sup>o</sup> Senhora da Graça Paróquia de N <sup>a</sup> Senhora da Graça
São Brás	São Brás	Junta de Freguesia Paróquia de São Brás
Maia	Maia	Valências da SCM – Lar, Cozinha, CAO Associação Lira da Maia Fábrica do Chá Gorreana Paróquia do Divino Espírito Sto da Maia Centro Paroquial e Social da Maia
Lomba da Maia	Lomba da Maia	Junta de Freguesia Centro de idosos – Casa do Povo Paróquia de N <sup>o</sup> Senhora do Rosário
Ribeira Funda	Fenais da Ajuda	Junta de Freguesia Paróquia de N <sup>o</sup> Senhora da Aflição
Fenais da Ajuda	Fenais da Ajuda	Junta de Freguesia Paróquia de N <sup>o</sup> Senhora da Ajuda

**Envolvimento da Família**

A família continua a ser considerada como a estrutura base da sociedade, que a reconhece como um local de aprendizagem, desenvolvimento, solidariedade e transmissão de valores. Sendo assim, será importante envolver a família no processo educativo através de visitas ou festas e outras atividades dinamizadas pelo CM.

A Família será sempre parceira do processo educativo e pedagógico desenvolvido pelo CATL – Centro MultiAtividades, daí que se promoverá



reuniões individuais com os Encarregados de Educação (informação acerca do processo de cada educando) e reuniões anuais com toda a Família CATL.

Quando se realizar qualquer atividade comemorativa ou visitas de estudo os Encarregados de Educação serão informados e sempre que possível convidados a envolverem-se nas mesmas.

## **Avaliação do projeto**

É importante referir que este Projeto Educativo possui um carácter flexível, servindo a sua avaliação contínua para aferir se o processo de lúdico-pedagógico está a decorrer da melhor forma, ou seja, se os objetivos estão a ser alcançados. Caso a avaliação não seja positiva é fundamental recorrer-se a um conjunto de estratégias pedagógicas que visam melhorar o funcionamento de todo o trabalho.

A avaliação deste Projeto Educativo terá como principal objetivo conhecer os interesses e as necessidades dos diversos agentes que frequentam o Centro, com a finalidade de lhes facilitar a aquisição de aprendizagens, nunca descurando o seu desenvolvimento, tentando encontrar a forma mais estimulante e cativante para o fazer. Tem também como objetivo dar aos profissionais envolventes uma visão mais ampla do seu grupo de crianças/jovens, alertando-as para as possíveis modificações que sejam necessárias aplicar, de forma a promover o desenvolvimento do grupo que têm a seu cargo.

Assim sendo, iremos avaliar este Projeto Educativo em diferentes momentos, nomeadamente aquando da sua concepção, implementação e execução. No sentido de desenvolver um olhar mais profundo acerca da realidade educativa.

### **Avaliação da conceção do projeto através de:**

- Avaliação do grupo de crianças/ jovens;
- Avaliação da conceção dos objetivos tendo em conta os interesses e as necessidades das crianças/ jovens (se foram pertinentes, adequados,



ambiciosos, articulados entre si, entre outros);

- Avaliação da forma como se planificou o projeto relativamente ao tipo de estratégias e atividades (adequadas, suficientes, pertinentes, articuladas com as atividades e com os objetivos).

#### **Avaliação da implementação e execução do projecto através de:**

- Avaliação do grau de eficiência e eficácia dos objetivos, atividades, estratégias e recursos;
- Avaliação do desempenho dos profissionais;
- Avaliação do grupo de crianças/jovens relativamente à evolução dos objetivos delineados.

#### **De modo contínuo pretende-se implementar o projecto com base na:**

- Avaliação das crianças/jovens aquando do desenvolvimento de todas as atividades e aprendizagens (tendo em conta a sua motivação e o seu interesse);
- Avaliação dos objetivos tendo em conta se foram atingidos ou não;
- Registo das competências pessoais/ relacionais atingidas ou não atingidas pelas crianças (grelha de avaliação de competências). A avaliação será contemplada apenas num momento, assim a equipa de Trabalho reúne-se para discutir a avaliação de cada criança /Jovem, elaborando em conjunto a Grelha de avaliação de Competências. Posteriormente, o Coordenador faz um balanço global de todas as grelhas, discutidas com as Ajudantes e equipa técnica. Após o balanço final das grelhas e do registo de uma apreciação global por educando/a faz-se a entrega das mesmas aos Encarregados de Educação.

#### ***Instrumentos de avaliação***

- Reuniões intercalares com toda a equipa de trabalho; Registos semanais; Grelhas de avaliação; Relatórios de atividades;
- Avaliação por parte da Coordenação da valência (pelo modelo de avaliação em vigor nesta Misericórdia).



## Considerações Finais

No mundo de hoje, torna-se cada vez mais importante atuar junto das famílias e auxiliá-las nas suas tarefas, nomeadamente na educação dos seus filhos, dando-lhes a possibilidade de poder usufruir de uma melhor qualidade de vida. Por isso, é preocupação crescente do Centro MultiAtividades garantir aos pais e educadores, especialmente aos trabalhadores, que os seus filhos ficam bem entregues, que lhes é dada a devida atenção e lhes é proporcionada uma educação de excelência, com uma equipa responsável e apta para tal.

É também nossa intenção proporcionar a todas as crianças momentos lúdicos, de boa disposição e brincadeira, como também garantir que estes momentos são didáticos e que estas crianças e jovens aprendem sempre algo de importante para o seu projeto de vida.

Desta forma, potencia-se a construção de “adultos de amanhã” ricos em valores, em princípios e em educação pois tiveram um processo educativo de excelência e apropriado a crianças da sociedade atual que tão exigente se demonstra.

Com a demonstração de tamanho empenho no processo de educar e educar bem, os pais passam a ver o Centro MultiAtividades como uma valência de carácter formativo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos seus filhos/educandos. O CM torna-se, assim, parte da “família” destas crianças e jovens, e até mesmo dos pais e/ou família pela envolvência pretendida, proporcionando um maior apoio educacional aos pais e contribuindo positivamente para a construção de percursos qualificantes.





Rede dos CATL

Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia

